



DIVULGAÇÃO DE  
**RESULTADOS**  
**2022**

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais de 2022 e 2021. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 24 de março de 2023. À Diretoria.

## Demonstrações Financeiras

### 1. Balanço Patrimonial

**ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE I S.A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	372.570	445.646
Aplicação no mercado aberto	4.2	-	116.709.219
Consumidores e revendedores	5	28.248	-
Tributos a recuperar	6	798.014	1.340.145
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	2.120.686
Despesas Pagas Antecipadamente		139.953	-
<b>Total Circulante</b>		<b>1.338.785</b>	<b>120.615.696</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Créditos tributários	13	3.334.780	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	20	-	10.004.468
Impostos a recuperar	6	6.003.226	-
		<b>9.338.006</b>	<b>10.004.468</b>
Imobilizado	7	194.725.529	17.229.927
Intangível	8	1.992.501	2.112.630
<b>Total do não circulante</b>		<b>206.056.036</b>	<b>29.347.025</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>207.394.821</b>	<b>149.962.721</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE I S.A

### BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	10.272.522	2.518.613
Encargos de dívidas	10	341.210	364.935
Empréstimos e financiamentos	10	108.741.706	-
Impostos e contribuições sociais	11	369.409	294.817
Instrumentos financeiros derivativos	20	9.759.609	10.831.891
Arrendamentos operacionais		120.129	120.129
Outros passivos	14	98.246	12.932
<b>Total do circulante</b>		<b>129.702.831</b>	<b>14.143.317</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	-	116.620.875
Arrendamentos operacionais		1.930.699	1.992.501
Provisão para desmobilização		2.619.741	-
Outros passivos	14	948.897	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.499.338</b>	<b>118.613.376</b>
<b>Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital</b>			
Capital social	15	18.000.000	18.000.000
Prejuízos acumulados		(3.959.348)	(793.972)
Recursos destinados para futuro aumento de capital	15	58.152.000	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>72.192.652</b>	<b>17.206.028</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>207.394.821</b>	<b>149.962.721</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 2. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE I S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Em reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	16	887.166	-
Custo do serviço de energia elétrica	17	(331.332)	-
Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros	17	(1.394.336)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>(838.502)</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	17	(227.818)	(501.238)
Outras despesas		(9.619)	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>(237.437)</b>	<b>(501.238)</b>
Receitas financeiras	18	1.941.704	1.702.224
Despesas financeiras	18	(6.015.238)	(1.707.691)
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>		<b>(4.073.534)</b>	<b>(5.467)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(5.149.473)</b>	<b>(506.705)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(343.716)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	2.327.812	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(3.165.376)</b>	<b>(506.705)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$</b>	19	<b>(0,18)</b>	<b>(0,07)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 3. Demonstração de Resultado Abrangente

**ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE I S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Prejuízo do exercício		(3.165.376)	(506.705)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>		<b>(3.165.376)</b>	<b>(506.705)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

**ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE I S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos destinados para futuro aumento de capital	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>		<b>1.136.096</b>	<b>(287.267)</b>	<b>470.000</b>	<b>1.318.829</b>
Aumento de capital conf. AGOE de 15/04/2021	15	470.000	-	(470.000)	-
Recursos destinados para futuro aumento de capital	15	-	-	150.000	150.000
Aumento de capital conf. AGE de 09/09/2021	15	16.393.904	-	(150.000)	16.243.904
Prejuízo do exercício		-	(506.705)	-	(506.705)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>18.000.000</b>	<b>(793.972)</b>	<b>-</b>	<b>17.206.028</b>
Recursos destinados para futuro aumento de capital	15	-	-	58.152.000	58.152.000
Prejuízo do exercício		-	(3.165.376)	-	(3.165.376)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>18.000.000</b>	<b>(3.959.348)</b>	<b>58.152.000</b>	<b>72.192.652</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 5. Demonstração dos Fluxos de caixa

**ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE I S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
<b>Atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(3.165.376)	(506.705)
Marcação a mercado de dívidas		(305.874)	130.323
Marcação a mercado de derivativos		293.702	(118.151)
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais		(21.435.970)	1.079.929
Instrumentos financeiros derivativos		25.405.084	(1.175.112)
Depreciação e amortização		1.521.640	-
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>			
(Aumento) de consumidores		(28.248)	-
(Aumento) de despesas antecipadas		(139.953)	-
(Aumento) de tributos a recuperar	6	(5.391.935)	(1.222.468)
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>			
(Diminuição) de fornecedores	9	7.753.909	(8.172)
Aumento de tributos e contribuições sociais		(3.260.188)	269.529
Aumento de outros passivos		1.034.211	12.696
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades operacionais</b>		<b>2.281.002</b>	<b>(1.538.131)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		118.679.478	(114.923.984)
Aplicações no imobilizado	7	(160.179.979)	(15.528.483)
Aplicações no intangível		(2.349.768)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(43.850.269)</b>	<b>(130.452.467)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Novos empréstimos e financiamentos	10	-	116.000.000
Pagamento de empréstimos - juros		(1.889.766)	-
(Pagamento) por liquidação de Instrumentos Financeiros Derivativos		(14.645.914)	-
Pagamento arrendamento mercantil		(120.129)	-
Aumento de capital		-	16.393.904
Recursos destinados para aumento de capital		58.152.000	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>		<b>41.496.191</b>	<b>132.393.904</b>
<b>Varição líquida do caixa</b>		<b>(73.076)</b>	<b>403.306</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		445.646	42.340
Caixa mais equivalentes de caixa finais		372.570	445.646
<b>Varição líquida do caixa</b>		<b>(73.076)</b>	<b>403.306</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 6. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

**ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE I S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
<b>Geração do valor adicionado:</b>			
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		973.627	-
Receitas referente construção de ativos próprios		13.747.625	-
		<u>14.721.252</u>	<u>-</u>
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	17	(331.332)	-
Materiais, serviços de terceiros e outros	17	(16.360)	(364.502)
Outros custos operacionais		(93.772)	(136.736)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>(441.464)</u>	<u>(501.238)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<u>14.279.788</u>	<u>(501.238)</u>
<b>Retenções</b>			
Depreciação, amortização e Exaustão	17	(1.521.640)	-
		<u>12.758.148</u>	<u>(501.238)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transfêrencia</b>			
Receitas financeiras	18	2.040.171	1.785.235
		<u>2.040.171</u>	<u>1.785.235</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<u>14.798.319</u>	<u>1.283.997</u>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		(1.799.168)	83.011
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Juros	18	19.762.863	1.707.691
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Prejuízo do exercício		(3.165.376)	(506.705)
		<u>14.798.319</u>	<u>1.283.997</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### **Energisa Geração Central Solar RIO PEIXE I S/A** **Notas explicativas às demonstrações financeiras** **para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022** (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **1. Contexto operacional**

A ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO DO PEIXE I S/A (“Companhia” ou “Rio Peixe I”), constituída em 10 de janeiro de 2019, com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital fechado cujo objetivo social é o desenvolvimento e exploração do parque solar denominado Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I, localizado no município de São João do Rio do Peixe, Estado da Paraíba, bem como a comercialização de energia proveniente do empreendimento. A entrada em operação ocorreu em agosto de 2022 com a capacidade instalada de 30MW.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2022, capital circulante líquido negativo no montante de R\$128.364.046 (R\$106.472.379 positivo em 2021). A Administração considera que com a entrada em operação comercial e eventual necessidade de caixa garantido pela controladora Energisa S/A, deverão proporcionar os recursos necessários para fazer frente aos compromissos financeiros de curto prazo remanescentes.

#### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

##### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas *pelo International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2023.

##### **2.2 Moeda funcional e base de mensuração**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e estão em reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

##### **2.3 Julgamentos, estimativas e premissas**

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas *pelo International Accounting Standards Board - IASB*, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 7 - Imobilizado;
- II. Nota explicativa nº 8 - Intangível; e,
- III. Nota explicativa nº 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

## 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### 3.1 Principais práticas contábeis

- a. **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b. **Instrumentos financeiros e operações de hedge**

#### *Ativos financeiros:*

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

### Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos, baseados na performance de um ativo.

### ***Passivos financeiros:***

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2022, compreendem empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado - após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

### ***Desreconhecimento:***

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do

passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

#### Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Instrumentos financeiros derivativos:**

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se em “Swap”, que visa exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de bens para o ativo intangível e ativo imobilizado.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designadas em uma contabilidade de “*hedge*” de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são reconhecidas em “outros resultados abrangente” no patrimônio líquido.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado por empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos.

#### **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “*hedge*”:**

A Companhia designa certos instrumentos de “*hedge*” relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como “*hedge*” de valor justo. No início da relação de “*hedge*”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de “*hedge*” e o item objeto de “*hedge*” de acordo com os objetivos da gestão de riscos e estratégia financeira. Adicionalmente, no início do “*hedge*” e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de “*hedge*” usado é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “*hedge*”, atribuível ao risco sujeito a “*hedge*”. A nota explicativa nº 20, traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de “*hedge*”.

A documentação inclui a identificação do instrumento de “*hedge*”, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de “*hedge*” (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de “*hedge*” e como determinar o índice de “*hedge*”). Um relacionamento de “*hedge*” se qualifica para contabilidade de “*hedge*” se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de “*hedge*”.
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica.
- O índice de “*hedge*” da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de “*hedge*” que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

Os “*hedges*” que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de “*hedge*” são registrados conforme descrito abaixo:

“*Hedges*” de valor justo: a mudança no valor justo de um instrumento de “*hedge*” é reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas. A mudança no valor justo do item objeto de “*hedge*” atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício como outras despesas.

Para “*hedges*” de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do “*hedge*”, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste

e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Se o item objeto de “hedge” for desconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado;

- c. **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação:

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e/ou de acordo com o prazo de concessão/autorização;

Desmobilização dos ativos fotovoltaicos:

Considerando que os parques eólicos possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

- d. **Empréstimos e financiamentos:** são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que possuem operações de swap foram reconhecidos pelo valor justo através do resultado do exercício;
- e. **Derivativos** - os instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas na demonstração de resultado do exercício. Suas características estão demonstradas na nota explicativa nº 20.
- f. **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é

reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%. Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros.

A Companhia tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2022, não há incertezas quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro apurado pela Companhia;

**g. Arrendamentos:** os contratos são avaliados, se o mesmo é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Neste caso, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2), os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

- Ativos de direito de uso: os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

- Passivo de arrendamento: os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

**h. Resultado** - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

**i. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço; e

**j. Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

## 3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022 os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IAS 37	Contrato Oneroso	1º de janeiro de 2022
IAS 16/CPC 27	Imobilizado	1º de janeiro de 2022
IAS 2 CPC 16	Estoque	1º de janeiro de 2022
Melhorias Anuais ao Ciclo de IRFS's 2018-20220	Melhorias IFRS 1/CPC 37, IFRS 9/CPC 48, IFRS 16/CPC 06 (R2) e IAS 41/CPC 29,	1º de janeiro de 2022

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações no mercado aberto e recursos vinculados.

### 4.1 Caixa e equivalente de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída por Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2022 equivale a 65,0% do CDI (65,0% do CDI em 2021).

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários à vista	71.787	54.808
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Operações compromissadas	300.783	390.838
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante <sup>(1)</sup>	<b>372.570</b>	<b>445.646</b>

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

### 4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundo de renda fixa, títulos públicos, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira no exercício de 2021 foi 107,0% do CDI.

	2021
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

## Fundo de Investimento Exclusivos <sup>(1)</sup>

Certificado de Depósito Bancário (CDB)	4.732.174
Títulos Públicos	-
Fundo de Renda Fixa	52.858.446
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	13.445.653
Letra Financeira (LF)	9.536.300
Letra Financeira Subordinada (LTN)	-
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	36.136.646
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	-
<b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados</b>	<b>116.709.219</b>

(1) Fundo de investimentos exclusivos, inclui aplicações em CDB, Fundos de Renda Fixa, Fundos de Renda Fixa, Títulos Públicos, LFT, LF, LTN, NTNF e NTNB são remuneradas 107,0% do CDI Fundo BTG Zona da Mata.

## 5. Consumidores e revendedores

	2022	2021
Suprimentos - Venda de Energia	28.248	-
<b>Total - circulante</b>	<b>28.248</b>	<b>-</b>

## 6. Tributos a recuperar

	2022	2021
Contribuições ao PIS e a COFINS <sup>(1)</sup>	-	1.197.601
Impostos e Contribuições - ICMS	36.226	-
Impostos e Contribuições - IRPJ	5.076.086	-
Impostos e Contribuições - CSLL	1.688.928	-
INSS	-	142.544
<b>Total - Circulante</b>	<b>6.801.240</b>	<b>1.340.145</b>
<b>Total - Não Circulante</b>	<b>798.014</b>	<b>1.340.145</b>
	<b>6.003.226</b>	<b>-</b>

(1) Referem-se a créditos tributários de PIS e COFINS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado em curso, que serão compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com forma prevista na legislação vigente aplicável.

## 7. Imobilizado

A movimentação dos bens da Companhia está demonstrada abaixo:

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldos 2022
<b>Imobilizado em Serviço</b>						
Custo:						
Máquinas e Equipamentos	7,84%	-	-	195.939.967	-	195.939.967
Veículos	14,29%	-	-	179.016	-	179.016
	6,25%	-	-	8.058	-	8.058
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		-	-	196.127.040	-	196.127.040
Depreciação acumulada:						
Máquinas e equipamentos		-	-	-	(1.394.906)	(1.394.906)
Veículos		-	-	-	(6.395)	(6.395)
Móveis e utensílios		-	-	-	(210)	(210)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		-	-	-	(1.401.511)	(1.401.511)
<b>Subtotal Imobilizado</b>		-	-	196.127.040	(1.401.511)	194.725.529
Imobilizado em curso		17.229.927	176.547.345	(193.777.272)	-	-

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldos 2022
<b>Total</b>		<b>17.229.927</b>	<b>176.547.345</b>	<b>2.349.768</b>	<b>(1.401.511)</b>	<b>194.725.529</b>

	Saldos 2020	Adição	Saldos 2021
Em Curso <sup>(1)</sup>	1.192.508	16.037.419	17.229.927
<b>Total</b>	<b>1.192.508</b>	<b>16.037.419</b>	<b>17.229.927</b>

(2) Refere-se a custos de implementação do projeto de geração de energia solar.

## 8. Intangível

### 8.1 - Intangível - softwares

	Taxa média de amortização (%)	Saldos 2021	Adição	Transferências	Amortização	Saldos 2022
Em Serviço						
Em Curso		-	2.349.768	(2.349.768)	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>2.349.768</b>	<b>(2.349.768)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 8.2 - Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) - são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Taxa média de amortização (%)	Saldos 2021	Adição	Amortização	Saldos 2022
Direito de Uso - Imóveis					
Custo	5,68%	-	2.112.630	-	2.112.630
Amortização Acumulada		-	-	(120.129)	(120.129)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>2.112.630</b>	<b>(120.129)</b>	<b>1.992.501</b>

## 9. Fornecedores

	2022	2021
Contratação de serviços <sup>(1)</sup>	10.272.522	2.518.613
<b>Total - circulante</b>	<b>10.272.522</b>	<b>2.518.613</b>

(1) Referem-se à contratação de serviços para desenvolvimento do projeto do parque solar.

## 10. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Saldos em 2021	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 2022
<b>Mensuradas ao custo amortizado</b>					
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Dólar	116.855.487	(1.889.766)	(5.707.254)	-	109.258.467
Marcação a mercado	130.323	-	-	(305.874)	(175.551)
<b>Total ao custo amortizado</b>	<b>116.985.810</b>	<b>(1.889.766)</b>	<b>(5.707.254)</b>	<b>(305.874)</b>	<b>109.082.916</b>
Circulante	364.935				109.082.916
Não circulante	116.620.875				-

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Periodicidade de Amortização	(Taxa efetiva de juros) <sup>(1)</sup>	Garantias <sup>(*)</sup>
	2022	2021					
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021	109.258.467	116.885.487	USD + 1.47% a.a.	abr/23	Final	-5,03%	A + R
Marcação à Mercado de Dívida <sup>(2)</sup>	(175.551)	130.323					
<b>Total em Moeda Estrangeira</b>	<b>109.082.916</b>	<b>116.985.810</b>					
<b>Total Energisa Rio Peixe I</b>	<b>109.082.916</b>	<b>116.985.810</b>					

(\*) A = Aval Energisa S.A. e R = Recebíveis.

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no exercício de 2022. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na Nota Explicativa nº 20. A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

(2) Estas operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (nota explicativa nº 20)

A Companhia tem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

O indicador utilizado para a atualização dos empréstimos e financiamentos foi o US\$ x R\$ que no exercício variou -6,50%.

## 11. Impostos e Contribuições sociais

	2022	2021
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	11.384	10.322
Impostos e Contribuições - ICMS	244.891	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.276	7.233
Contribuições ao PIS e a COFINS	37.067	42.888
Imposto sobre serviços - ISS	10.060	82.577
Encargos sociais	47.128	151.392
Outros	14.603	405
<b>Total - circulante</b>	<b>369.409</b>	<b>294.817</b>

## 12. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário das Companhias:

	Sigla	Ramo de atividade
<b>Controladas diretas da Energisa S/A:</b>		
• Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A;	EPB	Distribuição de energia
• Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A <sup>(1)</sup> ;	EMR	Distribuição de energia
• Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A;	ESE	Distribuição de energia
• Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A;	EBO	Distribuição de energia
• Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A;	ERO	Distribuição de energia
• Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A;	EAC	Distribuição de energia
• Energisa Soluções S/A;	ESOL	Serviços
• Energisa Serviços Aéreos de Aero inspeção S/A;	-	Serviços
• Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A;	ESOLC	Serviços
• Energisa Comercializadora de Energia Ltda;	ECOM	Comercialização de energia
• Voltz Capital S/A; e	VOLTZ	Serviços
• Alsol Energias Renováveis S/A.	ALSOL	Holding e Geração distribuída
• Energisa Geração Central Solar Rio Peixe II	EGCS-RPII	Parque Solar
<b>Rede Energia Participações S/A</b>		
• Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A;	EMT	Distribuição de energia
• Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A;	EMS	Distribuição de energia
• Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A;	ETO	Distribuição de energia
• Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A;	ESS	Distribuição de energia
• Multi Energisa Serviços S/A;	MULTIENERGISA	Serviços
• Rede Power do Brasil S/A;	REDE POWER	Holding
• Companhia Técnica e Comercialização de Energia; e	CTCE	Comercialização de energia
• QMRA Participações S/A.	QMRA	Holding
<b>Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A:</b>		
• Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A;	EPA I	Transmissão de energia
• Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A;	EGO I	Transmissão de energia
• Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A;	EPA II	Transmissão de energia
• Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A;	ETT	Transmissão de energia
• Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A;	EAM	Transmissão de energia
• Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A;	ETT II	Transmissão de energia
• Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A;	EPTE	Transmissão de energia
• Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A;	EAP	Transmissão de energia
• Gemini Energy S/A;	GEMINI	Holding
• Nova Gemini Transmissão de Energia S/A;	NOVA GEMINI	Holding
• Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A;	EAM II	Transmissão de energia
• Energisa Transmissão de Energia VII S/A; e	ETE VII	Transmissão de energia
• Energisa Transmissão de Energia IX S/A.	ETE IX	Transmissão de energia
<b>Controladas diretas da Gemini Energy S/A:</b>		
• Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A;	LMTE	Transmissão de energia

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

· Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A;	LXTE	Transmissão de energia
· Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A;	LTTE	Transmissão de energia
· Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A; e	LITE	Transmissão de energia
· Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Serviço

Controladas diretas da Alsol Energias Renováveis S/A:

· Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda;	LARALSOL	Geração de energia distribuída
· URB Energia Limpa Ltda;	URB	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica I S/A (atual denominação social da Vision SPE Vision Solar I Ltda);	REENERGISA I	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A (atual denominação social da Vision Francisco Sá SPE S/A);	REENERGISA II	Geração de energia distribuída
· Renesolar Engenharia Elétrica Ltda;	RENESOLAR	Geração de energia distribuída
· Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda; e	FLOWSOLAR	Geração de energia distribuída
· Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	CARBONSOLAR	Geração de energia distribuída

(1) Energisa Minas Rio – Distribuição de Energia S/A ("EMR") (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuição de Energia S/A ("EMG"), que incorporou em 30 de novembro de 2022 a Companhia Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A ("ENF)).

Transações com partes relacionadas efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços contratados <sup>(1)</sup>	Venda de energia <sup>(3)</sup>	Adiantamento para futuro aumento de capital <sup>(2)</sup>
Energisa S/A	-	-	(58.152.000)
ESOL	(1.384.376)	-	-
ECOM	-	913.410	-
2022	(1.384.376)	913.410	(58.152.000)
2021	(95.781)	-	-

(1) Energisa Soluções S/A - refere-se aos custos do contrato de prestação de serviços de apoio nos licenciamentos para implantação do empreendimento.

(2) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

(3) Energisa Comercializadora de Energia LTDA - refere-se ao volume de energia adquirido para revenda junto à Companhia.

## 13. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	2022
<b>Ativo</b>	
Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	56.029
Contribuição social sobre base negativa	20.171
<b>Diferenças temporárias</b>	
Imposto de renda	2.439.902
Contribuição social sobre o lucro	878.365
<b>Total - não circulante</b>	<b>3.394.467</b>

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

<b>Passivo - Diferenças Temporárias</b>	
Imposto de renda	43.887
Contribuição social	15.800
<b>Total - não circulante</b>	<b>59.687</b>
<b>Total líquido - ativo não circulante</b>	<b>3.334.780</b>

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	2022	
	base de cálculo	IRPJ + CSSL
Prejuízos fiscais	224.118	56.029
Base negativa da CSLL	224.118	20.171
Marcação a mercado - derivativos	9.759.609	3.318.267
Marcação a mercado - dívida	(175.551)	(59.687)
<b>Total - ativo não circulante</b>	<b>10.032.294</b>	<b>3.334.780</b>

A realização dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Realização dos créditos fiscais
2031	511.741
2032	2.806.526
2033	76.200
<b>Total</b>	<b>3.394.467</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

Alíquota efetiva	2022	2021
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	(5.149.473)	(506.705)
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	1.750.821	172.280
Ajustes:		
Despesas Inedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	24.000	-
Créditos fiscais constituídos <sup>(1)</sup>	209.275	(172.280)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.984.096</b>	-
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>38,53%</b>	-

<sup>(1)</sup> Os créditos fiscais são apurados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos usados para fins de tributação. O reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos fiscais, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, são refletidos de acordo com a legislação fiscal.

## 14. Outros Passivos

	2022	2021
Outros Benefícios a empregados	-	12.695
Retenção de caução contratual empreiteiras	948.898	-
Outras contas a pagar	98.246	237
<b>Total</b>	<b>1.047.144</b>	<b>12.932</b>
Circulante	98.246	12.932
Não circulante	948.898	-

## 15. Patrimônio líquido

### Capital Social

O capital social é de R\$18.000.000 (R\$18.000.000 em 2021), representando 18.000.000 (18.000.000 em 2021) ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país.

## 16. Receita Operacional

	2022
Suprimento de Energia	973.627
<b>Total de receita operacional bruta</b>	<b>973.627</b>
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	
PIS	(15.423)
COFINS	(71.039)
<b>Total dedução da receita</b>	<b>(86.462)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>887.165</b>

## 17. Despesas Operacionais

As despesas operacionais especificadas na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do gasto	Custo do serviço			Despesas Operacionais Gerais e Administrativas	Total	
	com energia elétrica	de operação	Prestado a terceiros		2022	2021
Outros - aluguel	-	-	-	-	-	111.222
Outros - impostos e taxas	-	-	-	-	-	25.514
Encargo de uso - sistema de transmissão e distribuição	331.332	-	-	-	331.332	-
Material	-	-	-	3.677	3.677	-
Serviço de terceiros	-	-	-	12.683	12.683	364.502
Depreciação e amortização	-	1.394.336	-	127.304	1.521.640	-
Outras	-	-	-	84.154	84.154	-
<b>Total</b>	<b>331.332</b>	<b>1.394.336</b>	<b>-</b>	<b>227.818</b>	<b>1.953.486</b>	<b>501.238</b>

## 18. Resultado Financeiro

	2022	2021
<b>Receitas financeiras:</b>		
Receita de aplicações financeiras	1.970.259	1.785.235
Juros Selic s/ impostos a recuperar	69.159	-
Tributos sobre receitas financeiras	(98.467)	(83.011)
Outras receitas financeiras	753	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>1.941.704</b>	<b>1.702.224</b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Encargos de dívidas - Juros	(1.798.319)	(361.856)
Variação monetária e cambial	7.505.573	(493.631)
Marcação a mercado dívidas	305.874	(130.323)
Marcação a mercado derivativos	(293.702)	118.151
Instrumentos financeiros	(25.405.084)	1.175.112
Ajuste a Valor presente	(58.327)	-
Transferência para ordens em curso <sup>(1)</sup>	13.747.625	(2.009.677)
Despesas bancárias	(3.483)	(771)
Outras despesas financeiras	(15.395)	(4.696)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(6.015.238)</b>	<b>(1.707.691)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(4.073.534)</b>	<b>(5.467)</b>

(1) corresponde aos efeitos da capitalização de juros dos empréstimos e financiamento e dos instrumentos financeiros relacionados, contabilizados no imobilizado em curso.

## 19. Prejuízo por ação

	2022	2021
(Prejuízo) líquido do exercício:	(3.165.376)	(506.705)
Média ponderada das ações	18.000.000	6.953.231
<b>(Prejuízo) líquido básico por ação - R\$<sup>(1)</sup></b>	<b>(0,18)</b>	<b>(0,07)</b>

(1) A Companhia não possui instrumento diluidor.

## 20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Companhia: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a pagar com partes relacionadas (notas explicativas nº 4 e 12). A Companhia entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

Ativo	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalente de caixa		372.570	372.570	445.646	445.646
Consumidores		28.248	28.248	-	-
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados		-	-	116.709.219	116.709.219
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	12.125.154	12.125.154
		<b>400.818</b>	<b>400.818</b>	<b>129.280.019</b>	<b>129.280.019</b>

Passivo	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores		10.272.522	10.272.522	2.518.613	2.518.613
Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas	2	109.082.916	109.082.916	116.985.810	116.985.810
Arrendamentos operacionais		2.050.828	2.050.828	2.112.630	2.112.630
		<b>121.406.266</b>	<b>121.406.266</b>	<b>121.617.053</b>	<b>121.617.053</b>
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	2	9.759.609	9.759.609	10.831.891	10.831.891

## Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

## Fair Value Option

A Companhia optou pela designação formal de novas operações de dívidas contratadas, para as quais possui instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 2022, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o exercício o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$305.874 (R\$130.323 em 2021 e reconhecido como resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

A Companhia não possui avaliação de risco de crédito ou instrumento derivativo contratado para esta exposição. Na avaliação da Companhia, a alteração do risco de crédito não tem impacto significativo.

## Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

## Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia.

A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

### a) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia.

A seguir, apresentamos a estratificação dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados. Não é esperado que possa ocorrer alterações significativas nos fluxos de caixa incluídos nesta análise

	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)/meses	Até 6 meses	Total
Fornecedores		10.272.522	10.272.522
Empréstimos financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	14.84%	109.660.480	109.660.480
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.759.609	9.759.609
<b>Total</b>		<b>129.692.611</b>	<b>129.692.611</b>

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

### b) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações dos passivos atrelados a moedas estrangeiras. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com queda de 6,50% sobre 31 de dezembro de 2021, cotado a R\$5,2177/USD. A volatilidade do dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2022 era de 16,00%, enquanto em 31 de dezembro de 2021 foi de 10,79%.

A Companhia possui proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados ao dólar, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Resolução 4131 - Scotiabank	20.874.572	USD + 1,7350%	CDI + 1,05%	27/04/2023	Fair Value Option

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, cujos valores não foram contabilizados como “fair value hedge”, vigentes em 31 de dezembro de 2022:

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2022	2021		2022	2021
Dívida designada para “Fair Value Option”	116.000.000	163.757.369	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(109.077.655)	(116.980.184)
			<b>Posição Ativa</b>		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	109.077.655	166.559.126
			<b>Posição Passiva</b>		
			Taxa de Juros CDI	(118.837.264)	(165.265.863)
			Posição Líquida Swap	(9.759.609)	1.293.263
			Posição Líquida Dívida + Swap	(118.837.264)	(115.686.921)

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

## Análise de Sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

### a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial em 31 de dezembro de 2022, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) <sup>(1)</sup>	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(116.000.000)		(105.235.060)	(129.813.239)	(154.391.418)
Varição Dívida			10.764.940	(13.813.239)	(38.391.418)
Swap Cambial		Alta USD			
<b>Posição Ativa</b>					
Instrumentos Financeiros Derivativos - USD e LIBOR	109.077.655		98.312.715	122.890.894	147.469.073
Varição - USD e LIBOR			(10.764.940)	13.813.239	38.391.418
<b>Posição Passiva</b>					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(118.837.264)		(118.837.264)	(118.837.264)	(118.837.264)
Varição - Taxa de Juros CDI			-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(9.759.609)</b>		<b>(20.524.549)</b>	<b>4.053.630</b>	<b>28.631.809</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(125.759.609)</b>		<b>(125.759.609)</b>	<b>(125.759.609)</b>	<b>(125.759.609)</b>

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do dólar futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de dólar é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre dólar spot, CDI, cupom cambial e dólar futuro seja sempre válida.

## b) Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2022 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) <sup>(1)</sup>	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros ativos:</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	300.783	Alta CDI	36.846	46.057	55.269
<b>Instrumentos financeiros passivos:</b>					
Swap	(118.837.264)	Alta CDI	(14.557.565)	(18.196.956)	(21.836.348)
Subtotal <sup>(2)</sup>	(118.837.264)		(14.557.565)	(18.196.956)	(21.836.348)
<b>Total - (Perdas)</b>	<b>(118.536.481)</b>		<b>(14.520.719)</b>	<b>(18.150.899)</b>	<b>(21.781.079)</b>

<sup>(1)</sup> Considera o CDI de 31 de dezembro de 2023 (12,25% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2022.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$9.754.348.

## Gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco da Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

## 21. Meio ambiente

Na implantação e operação dos ativos de geração da Companhia são realizados todos os cuidados ambientais necessários para evitar e/ou mitigar os impactos socioambientais inerentes ao empreendimento, traduzidos em programas específicos, validados junto aos órgãos ambientais licenciadores. Ressalta-se ainda que os programas e projetos socioambientais desenvolvidos estão alinhados ao desenvolvimento sustentável da região. Merecem atenção algumas ações as quais são destacadas abaixo:

**1. Programa de Gestão Ambiental da Operação** - O objetivo geral do Programa de Gestão Ambiental da Operação é dotar o empreendimento de uma estrutura eficiente capaz de avaliar e gerir de forma constante as ações da operação sob a ótica ambiental, apresentando resultados e indicando medidas de controle ambiental da operação da UFV Rio do Peixe I e sua LD de 69kV.

**2. Controle e Monitoramento de Processos Erosivos** - Ações previstas no âmbito do Programa de Gestão Ambiental da Operação, cujo desdobramento de ações tem por objetivo estabelecer e padronizar atividades preventivas e corretivas que visem promover o controle e monitoramento dos processos erosivos que possam ocorrer durante a operação do empreendimento. As ações propostas são empregadas tanto nos pontos onde há erosão ocorrendo bem como na prevenção ao surgimento de novos processos erosivos.

**3. Gestão de Resíduos Sólidos** - o Ações previstas no âmbito do Programa de Gestão Ambiental da Operação e tem por objetivos reduzir a geração de resíduos na fonte primária, adequar a segregação na origem e assegurar o correto manuseio, armazenamento temporário e destinação final dos resíduos sólidos ou disposição final de rejeitos, de modo a controlar e minimizar riscos ao meio ambiente, aos trabalhadores e às comunidades próximas ao empreendimento.

**4. Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental** - O Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental da Usina Fotovoltaica e Linha de Distribuição é um dos principais instrumentos de apoio à Gestão Ambiental nas suas fases de construção e operação. O Programa faz parte do processo de Licenciamento Ambiental e encontra-se dividido em dois Subprogramas: Subprograma de Comunicação Social e Subprograma de Educação Ambiental.

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia possui Licença de Operação nº 1651, emitida em 08 de julho de 2022, com vencimento em 07 de julho de 2024 para a Usina Fotovoltaica Rio do Peixe I e LD 69kV associada, localizadas em São João do Rio do Peixe e Cajazeiras - PB.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2022, os montantes investidos nesses programas e práticas totalizaram R\$ 1.635.057,24 contabilizados em despesas operacionais.

Empresa	Licenças expedidas		Data Emissão	Vencimento
	Licença operação nº			
UFV Rio do Peixe I e LD 69kV	1651/2022		08/07/2022	07/07/2024

## 22. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Em 2022 e 2021, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia e do consolidado, são como seguem:

	2022	2021
<b>Atividades Operacionais</b>		
Fornecedores a prazo	-	2.518.613
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aquisição do imobilizado em processo de pagamento	-	2.518.613
Provisão para desmobilização	2.619.741	-
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de Capital	-	470.000

## 23. Eventos subsequentes

### Decisão do STF sobre “coisa julgada” em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo pela perda de efeitos das decisões individuais transitadas em julgado quando, em controle de constitucionalidade, ocorrer mudança do entendimento da corte em julgamento de temas tributários. Avaliando as decisões judiciais com trânsito em julgado, a Companhia não identificou casos em que houve modificação de entendimento pelo Supremo Tribunal Federal, para a data base de 31 de dezembro de 2022.

---\*---

## Diretoria Executiva

---

**Gabriel Mussi Moraes**  
Diretor Presidente

**Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi**  
Diretor de Geração

**Maurício Perez Botelho**  
Diretor Administrativo

**Gioreli de Sousa Filho**  
Diretor sem Designação Específica

**Vicente Côrtes de Carvalho**  
Contador  
CRC/MG nº 042523/O-7